

NARRATIVA E MEMÓRIA: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM DUQUE DE CAXIAS

Jurema Rosa Lopes Soares (UNIGRANRIO)

jlopes@unigranrio.edu.br

Lucas Fernandes Januário (UNIGRANRIO)

fernandes.lucas.97@gmail.com

“Eu estou aqui hoje para fazer a memória da experiência que para a minha trajetória, no campo da Educação de Jovens e Adultos é uma experiência fundadora que começa e de onde desencadeou uma série de ações no campo da EJA” (Professor R.). Trazemos para a nossa reflexão, fragmentos da narrativa de um membro da equipe, hoje pesquisador, que participou da experiência de alfabetização de jovens e adultos, como monitor, na década de 90. Objetivamos assim, reconstruir as memórias e histórias da educação de jovens e adultos em Duque de Caxias, além disso, levantar questionamentos acerca do silenciamento sobre tal experiência no Município. A experiência a qual nos referimos, no campo da educação popular, trata de ações das Irmãs Italianas, que ao perceberem, nas comunidades, a necessidade das pessoas em aprender a ler e a escrever, confiaram a quatro jovens monitores o trabalho coletivo quando desenvolveram o processo de alfabetização nas igrejas: Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, São Pedro, São Francisco de Assis, Nossa Senhora da Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe, situadas em três comunidades, são elas: Vila Operária, hoje, Parque Felicidade, Beira-Mar e Vila Beira-Mar. Podemos inferir, que as experiências vividas e silenciadas bem como as memórias reconstruídas trazem a marca de ações humanas. O ressurgimento e o reconhecimento de tais experiências, igualmente, aguardam a intervenção das ações humanas.

Palavras-chave: Memória coletiva. Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização.